

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



PROJETO DE EXTENSÃO DO PET BIBLIOTECONOMIA: Letrinha Inclusiva um projeto pensado para a diversidade e inclusão informacional

SANTOS, Luziangela Cordeiro dos¹

BERRÊDO, Pitia Moraes²

SILVA, Mirele Paz da³

MONTELO, Hilrane Pinheiro⁴

NASCIMENTO, Sabrina Kelly Costa⁵

RESUMO

Descreve um projeto de extensão realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Reflete-se sobre a importância do PET no apoio nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFMA. Apresenta-se, especificamente, a experiência dos petianos no projeto de extensão: PET/Biblio: letrinha inclusiva. Projeto desenvolvido, a priori, na Biblioteca do Colégio Universitário (COLUN/UFMA) com o intuito de incentivar e fomentar o interesse pela leitura nos discentes com deficiência da referida instituição escolar, de forma acessível e inclusiva. Este projeto promove um espaço de integração onde o aluno sem e com deficiência pode interagir através de atividades utilizando a leitura inclusiva. Conclui-se que o mencionado projeto é imprescindível em uma biblioteca escolar, para que se promova um desenvolvimento, no que se diz respeito ao aprendizado do aluno sem e com algum tipo de necessidade especial. Além disso, notou-se o quanto as atividades desenvolvidas oportunizaram aos petianos e a bibliotecária responsável pela biblioteca do COLUN crescessem enquanto ser humano, assim como profissionalmente.

Palavras-chave: Relato de experiência. PET Biblioteconomia. Leitura inclusiva.

¹ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; luziangela.santos@discente.ufma.br.

² Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; berredo.pitia@discente.ufma.br.

³ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; mirele.paz@discente.ufma.br.

⁴ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Voluntária do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; hp.montelo@discente.ufma.br.

⁵ Universidade Federal do Maranhão; Graduanda em Biblioteconomia; Bolsista do Programa de Educação Tutorial- PET Biblioteconomia; kelly.sabrina@discente.ufma.br

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



ABSTRACT

It describes an extension project carried out by the Educational Teaching Program (PET) of the Library Science Course at the Federal University of Maranhão (UFMA). It reflects on the importance of PET in supporting the axes of teaching, research, and extension, within the scope of UFMA. It presents, specifically, the experience of petianos in the extension project: PET/Biblio: inclusive letter. Project developed at the Colégio Universitário Library (COLUN/UFMA) with the aim of encouraging and fostering an interest in reading in students with disabilities at the aforementioned school, in an accessible and inclusive way. This project promotes an integration space where students with and without disabilities can interact through activities using inclusive reading to student learning with and without any kind of special needs. In addition, it was noted how much the activities developed allowed the petianos and the librarian responsible for the COLUN library to grow as a human being, as well as professionally.

Keywords: Experience report. PET Librarianship. Inclusive reading.

1 INTRODUÇÃO

A implantação do capitalismo acarretou em profundas mudanças nos vários âmbitos da sociedade, sendo esta caracterizada pela divisão de classes sociais e exploração do homem pelo homem, sendo a desigualdade social resultado dessa dinâmica, dessa forma, falar em inclusão sobretudo de pessoas com deficiência também implica em falar na exclusão e negação de direitos vivenciada por esses sujeitos.

Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial do Curso de Biblioteconomia, criado em 1988, apresenta como filosofia envolver os estudantes petianos – como bolsistas ou como voluntários – num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos. Podendo estar ligado a qualquer curso – nas diversas áreas do conhecimento – que tenha um público estudantil seletivo, com uma formação de profissionais de nível superior dotados de elevados padrões éticos, científicos e técnicos.

Desse modo, foi institucionalizado no planejamento anual de 2023 do PET Biblioteconomia, a redação do **Projeto Letrinha Inclusiva**, a partir da necessidade

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



de construirmos um projeto destinado à inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência no círculo escolar.

Dentre alguns autores para a elaboração do referencial, apresenta-se Braga e Bahia (2018); Diniz, Almeida e Furtado (2019) e Diniz (2019). Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa e, para coleta de dados, foi feita a observação participativa. Tal atividade, a priori, foi realizada na Biblioteca do Colégio Universitário (COLUN/UFMA), com foco na leitura inclusiva que tem o intuito de incentivar e fomentar o interesse pela leitura nos discentes de forma acessível. Dessa maneira, a pesquisa tem como objetivo geral descrever um projeto de extensão realizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) enquanto iniciativa para promover um espaço de integração entre os alunos com deficiência através da leitura inclusiva.

Portanto, o principal objetivo deste trabalho é relatar a implementação e a realização do Projeto Letrinha Inclusiva desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Biblioteconomia no Colégio Universitário (COLUN), campus Bacanga. Sendo assim, a metodologia utilizada é a descrição qualitativa dos relatos, por meio de textos, imagens ou fotografias, vivida pelos os sujeitos participantes e colaboradores do projeto.

2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: Impasses e Desafios de Práticas inclusivas em bibliotecas

A legislação voltada para a inclusão é resultado de muitas lutas e esforços empreendidos em prol do reconhecimento e visibilidade da pessoa com deficiência. Visa assegurar os direitos desse sujeito, no que diz respeito à igualdade de oportunidades em vários âmbitos da sociedade. A Constituição Federal de 1988 conhecida como “Constituição Cidadã” (SERAFIM; ALVES, 2018, p.1), em virtude da inclusão de diversos direitos sociais respondendo aos anseios populares quanto ao exercício e cumprimento dos direitos básicos, foi um marco em assegurar a pessoas

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



com deficiência a inclusão e a garantia de direitos. Assim, como a Lei 9394/96 ou Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que propunha a todos os envolvidos no processo de ensino, a preparação e adequação para a realidade da inclusão. Em 2016, outro marco foi implantado, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, que destina-se a assegurar e promover condições de igualdade para que a pessoa com deficiência possa exercer seus direitos e liberdades fundamentais, priorizando sua inclusão social e a cidadania.

Outro fato marcante no processo de inclusão está na Agenda 2030, um plano de ação global que apresenta 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) e 169 metas, que priorizam erradicar a pobreza e promover vida digna a todas as pessoas, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações. Nesse contexto, pode-se destacar na Agenda 2030, o seu objetivo 16: **promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável**, no sentido de priorizar o acesso à justiça para todos e criar instituições efetivas, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, de acordo com a legislação nacional e internacional.

E, mais recentemente, temos a incorporação do Tratado de Marraqueche no ordenamento jurídico brasileiro, que foi concluída em novembro de 2015, sendo aprovado pelo Congresso Nacional, nos termos do art. 5º, § 3º, da Constituição Federal, que permitiu receber o *status* de Emenda Constitucional, com base no Decreto nº 9.522, de 8 de outubro de 2018, alterando o conteúdo das limitações e promovendo uma revisão sistêmica da proteção aos direitos autorais, na busca por maior equilíbrio interno. Dessa forma, o Tratado de Marraqueche visa “Facilitar o Acesso a Obras Publicadas às Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou com outras Dificuldades para Ter Acesso ao Texto Impresso”. Propondo algumas limitações e exceções no âmbito dos Direitos Autorais, priorizando o acesso global na produção, compartilhamento e utilização de obras literárias em combate à escassez mundial que sofrem estas pessoas para ter acesso a bens culturais impressos em materiais acessíveis. (BRASIL, 2015).

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O Tratado de Marraqueche consiste em um instrumento super importante para as bibliotecas, por facilitar o processo de formação e desenvolvimento de coleções inclusivas e acessíveis. Uma vez que permite que a biblioteca seja uma entidade autorizada a transformar qualquer material informacional do seu acervo para o formato acessível, caso tenha usuário com deficiência visual, cegos ou que apresente alguma dificuldade que o impossibilite de ter acesso a qualquer texto impresso, como por exemplo, pessoas com tetraplegia, dislexia, autismo, doença de Parkinson, dentre outras.

Quanto a importância do papel a ser desempenhado pelas bibliotecas, especialmente a escolar, no âmbito da inclusão, questiona-se aqui: o que essas instituições estão fazendo em prol do usuário com deficiência? As experiências são escassas. Alguns autores (COSTA; CRIVELLARI, 2014; BRAGA; BAHIA, 2018; DINIZ, 2019, dentre outros) argumentam que a base de formação do bibliotecário entra nesse contexto como a basilar para que aconteça boas práticas do bibliotecário para uma sociedade mais inclusiva.

Braga e Bahia (2018) enfatizam que o currículo dos cursos de graduação de Biblioteconomia, devem constar disciplinas que abordem sobre acessibilidade, diversidade e inclusão. Conteúdos que permitirão que o futuro bibliotecário possa pensar em práticas inclusivas e melhor atendimento ao usuário, especialmente aquele com deficiência. Diniz, Almeida e Furtado (2019) e Diniz (2019) argumentam que um bibliotecário capaz de formar e desenvolver coleções para uma biblioteca visando alcançar o usuário com e sem deficiência, precisa de uma graduação em Biblioteconomia com uma base curricular que tenha foco na inclusão e acessibilidade, priorizando a diversidade cultural.

Ressaltando que, para Alves (2010) diversidade cultural corresponde às diferentes tradições e costumes de um povo, representado por sua língua, crenças, comportamentos, valores, culinária, política, arte, música e vários outros elementos. A diversidade ou diferença, está presente em todo e qualquer grupo social representando a pluralidade, porém com o respeito a tudo o que é diferente aos olhos

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



da sociedade. Para a diversidade, não deve haver supremacia e nem característica referencial para padrões de normalidade. Assim, a diversidade cultural consiste em um conjunto de práticas e ações sociais que têm motivação para preservar os direitos humanos das diferentes culturas.

Em continuidade, Silva, Costa e Crivellari (2014) destacam que para que os currículos de Biblioteconomia preparem profissionais capacitados para prover serviços e produtos acessíveis, os mesmos precisam acompanhar a evolução e as demandas da sociedade inclusiva.

Para Diniz (2019), de fato, os cursos de Biblioteconomia devem incluir disciplinas pontuais sobre acessibilidade e inclusão, como LIBRAS, BRAILLE, dentre outras. O currículo de Biblioteconomia deve levar os seus acadêmicos a discussões em torno da situação de pessoas que estão à margem da sociedade, excluídas do convívio e direito social igualitário. Mas, para que esses graduandos tenham essa oportunidade, torna-se necessário também a inclusão de projetos de ensino, pesquisa e extensão complementares à grade curricular que enfoque os impasses e desafios de práticas inclusivas em prol da diversidade cultural.

3 PROJETO DE EXTENSÃO: PET/BIBLIO: Letrinha Inclusiva

Os projetos de extensão universitária constituem um papel importante dentro e fora das universidades. Estes, por sua vez, possuem diversas finalidades e propósitos sociais, como o objetivo de atender a sociedade, sendo que muitos desses são resultados de pesquisas. Contudo, no campo da Biblioteconomia, muitos projetos extensionistas são desenvolvidos com o propósito de fortalecer e instigar o hábito pela leitura e promover o acesso a livros e espaços informacionais.

A extensão universitária é um conceito adotado pelas universidades latinoamericanas e especialmente no Brasil, que se refere ao envolvimento da Universidade com a sociedade. A ideia de extensão está associada ao ideal de transformação societária, na qual a universidade através do compromisso deve produzir conhecimento para ajudar na construção de respostas rápidas às demandas sociais. (ALMEIDA, 2015, p. 60).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Por essa razão, as atividades extensionistas alcançam quase sempre os meios sociais e educacionais, propondo reparos por meio de projetos, ações ou programas. E as principais circunstâncias que a levam a esses meios são em virtude da omissão ou disfuncionalidade de políticas públicas governamentais voltadas para a educação, em especial, a educação inclusiva. Assim, os impactos estruturais e disfuncionais dentro dos equipamentos informacionais dificultam a imersão das pessoas com deficiência e necessidades especiais no processo de formação e letramento informacional, devido à escassez de recursos didáticos ou literários em formatos acessíveis dentro dos acervos.

A capacidade de ler e interpretar textos é necessária numa sociedade letrada. E o letramento informacional, que envolve a ideia de aprendizagem pelo uso de informações, pressupõe obviamente leitores competentes. Programas de letramento informacional incluem tanto a leitura de textos de não ficção, os chamados textos informativos, quanto a leitura literária, de textos ficcionais. (CAMPELLO, 2009, p. 71).

Dessa forma, O PET Biblioteconomia planejou, desenvolveu e organizou o primeiro projeto extensionista para o público com deficiência ou necessidades especiais. O projeto de extensão, “**PET/BIBLIO: Letrinha inclusiva**”, desenvolvido, a priori, na Biblioteca do Colégio Universitário (COLUN/UFMA), com foco na leitura inclusiva que tem o intuito de incentivar e fomentar o interesse pela leitura nos discentes de forma acessível. Consiste em um projeto voltado para priorizar o acesso de discentes com deficiências nas escolas, promovendo um espaço de integração, onde as crianças sem ou com algum tipo de necessidades especiais podem interagir através de atividades utilizando a leitura inclusiva. E os principais objetivo do referido projeto são:

Objetivo geral: Promover em bibliotecas escolares a leitura inclusiva para discentes com e sem deficiência, envolvendo docentes e bibliotecários, no intuito de incentivar o crescimento individual e coletivo pela convivência com as diferenças e o reconhecimento do valor da diversidade. **Objetivos específicos:** disseminar a cultura da inclusão no ambiente da biblioteca escolar; estreitar as relações entre bibliotecas escolares e discentes com e sem deficiência; e incentivar a prática da leitura inclusiva em bibliotecas escolares. Programa de Educação Tutorial (2022, não paginado, grifo nosso).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Dessa forma, a partir dos objetivos do referido projeto, decidimos construir neste espaço, na Biblioteca do COLUN, atividades, tal como a roda de leitura inclusiva, que trabalhasse a dimensão de acessibilidade informacional e atitudinal com os alunos. Essa roda de leitura possibilitou trabalharmos metodologias acessíveis e assertivas, focando assim no uso e na disseminação de materiais bibliográficos que trabalhassem temática da inclusão, e convertê-los em formatos acessíveis, tal como a ampliação textual das histórias, caso necessário.

Também optou-se por jogos recreativos com a finalidade de permitir as múltiplas interações e o diálogo entre os mediadores e os participantes, *versus* participantes e a história. Portanto, essas atividades no campo da mediação e formação de leitores configuram-se como ações afirmativas no campo da Educação Inclusiva, pois prezam pela valorização e a representatividade social das pessoas com deficiência por meio da literatura e fortalecem o engajamento de bibliotecários, discentes do Curso de Biblioteconomia, no processo de inclusão informacional dentro ou fora dos espaços informacionais.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa é resultado do projeto desenvolvido pelo PET/Biblioteconomia, denominado Letrinha Inclusiva. Diz respeito a um relato de experiência construído a partir do que foi vivenciado na atividade “Mediação de Leitura na Perspectiva da Inclusão” na Biblioteca do Colégio Universitário (COLUN). Para construção deste artigo utilizou-se da abordagem qualitativa e a pesquisa descritiva.

A abordagem utilizada para apresentar o relato de experiência foi a abordagem qualitativa, que segundo Flick (2009) trata-se de análise de situações concretas envolvendo as expressões e atividades das pessoas nos seus contextos locais. Nesta pesquisa a abordagem qualitativa direciona especialmente na observação direta, de certa forma explorar questões complexas e compreender a perspectiva dos envolvidos.

PROMOÇÃO



APOIO



No aspecto da abordagem descritiva, como já pressuposto pela denominação, trata-se de descrever determinada situação, população, de modo a identificar suas características. “As pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.” (GIL, 1987, p. 46).

Para coleta de dados foi feita a observação participativa, que baseia-se na participação do pesquisador nas atividades relacionadas ao cotidiano dos envolvidos. Essa técnica envolve interação do pesquisador, “[...] sendo que grande parte do sucesso em seu emprego está relacionado a atributos pessoais, como: paciência, interesse em aprender com o outro, respeito, saber ouvir, não fazer juízo de valores, não ter pressa em ver resultados [...]” (MARCON; ELSSEN, 2002, p. 649). Uma fase importante desse processo é a observação reflexiva, em que o avaliador analisa a sua influência e a dos outros, retratando os dados em ordem e logicamente para que seja possível retratar todas as informações de forma honesta. (LEININGER, 1985 *apud* MARCON; ELSSEN, 2002, p. 645).

As metodologias mencionadas têm o intuito de difundir as experiências vivenciadas tanto pelos atuantes quanto pelos convidados que participaram da atividade. O relato de experiência tem como objetivo descrever uma situação vivida com o propósito de compartilhar reflexões para que depois seja futuramente utilizado como ferramenta ou aprendizado em outras áreas de conhecimento. Por outro lado, no presente artigo busca-se destacar aspectos importantes voltados à mediação de leitura e inclusão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade de mediação de leitura, trouxe a parceria do Grupo de Pesquisa e Extensão em Mediação e Práticas de Leitura (GEPPEM) adjunto do PET/Biblioteconomia, ao qual a petiana Luziangela Cordeiro e a petiana egressa Laís Melo, estavam coordenando a atividade realizada no dia dez de outubro de dois mil e vinte e dois, na Biblioteca do Colun, contando com a mediação inclusiva de alunos

deficientes. Para a contemplação desses alunos, tornou-se fundamental entender a contextualização da deficiência que, de acordo, com o decreto 3.298/1999, que regulamenta a lei 7.853/1989, dispõe sobre o conceito de deficientes e deficiência, indicando que esta é:

[...] toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano. (BRASIL, 1999).

Entretanto, a incapacidade na realização de algumas atividades pode ser de forma acentuada e, na maioria das vezes, precisa-se de adaptações em equipamentos, meios ou em outros recursos especiais, para que a pessoa com deficiência possa ter melhores condições de vida. Ademais, as pessoas merecem ter seu lugar e, como qualquer outra, os deficientes, precisam também se destacar.

Quanto à atuação dos petianos, estes proporcionaram um ambiente colaborativo e propício à interação e acessibilidade àqueles a quem a atividade estava se dirigindo, para eles a mediação de leitura trouxe impactos comportamentais em respeito aos atendidos pela atividade e, para as crianças com deficiência foi possível perceber a didática forneceu a chance de entender seu papel quanto deficientes e sua importância para a sociedade, no âmbito paradigmático social. Para que isso acontecesse foram necessárias várias reuniões internas propondo a metodologia da atividade que, por fim, escolheu-se jogos, dinâmicas de autoconhecimento e a interação com a leitura. Entretanto ao falar da prática de leitura pode-se visualizar que esta

é um exercício, ao mesmo tempo, solitário e coletivo. Para uns, prática cotidiana importante na atribuição de sentidos e de sociabilidades. Para outros, estética da nostalgia considerando a relação de engajamento entre escritores e seus leitores. (SALCEDO; STANFORD, 2016, p. 27).

Entende-se que a prática de leitura pode agregar valores positivos à vida de leitores, escolheu-se o livro **“Inútil” a árvore**, que apresenta uma temática que envolve os meios capitalistas de produção e exploração. A história se passa na cidade de Pomares onde tudo tinha utilidades: as cores, os pássaros, as crianças, as árvores. Mas tinha um objeto que parecia não ter utilidade, chamado Inútil. Referia-se a uma

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

árvore velha que ocupava apenas espaço e, por incrível que parecesse, ela era muito frequentada tanto por crianças, jovens quanto idosos, era um ótimo e pacífico lugar.

No desenrolar narrativo é possível perceber que os moradores teriam vantagens na criação de uma agricultura ativa, permitindo lucros e mais rentabilidade dentro da cidade, por conta do interesse dos estrangeiros. Além disso, esta ideia torna-se real, apenas se as áreas forem desmatadas e em seus lugares, plantadas os produtos de comercialização.

A “Inútil”, como outras árvores, foi cortada, aparentemente seria uma ótima opção para ser reaproveitada como móvel, mas quando usada como um bem material, ela traz vários transtornos e desequilíbrios. E, quando os moradores entendem a sua importância tardiamente, para remediar essa situação, foi indispensável a plantação de mudas da “Inútil” que estavam crescendo e saindo do tronco. Com essa criação, teve-se a esperança de um futuro novamente harmonioso e pacífico.

O livro finaliza mostrando que a Inútil não era inútil para as pessoas; ela era importante e tinha sua atuação colaborativa na vida delas, no entanto, a participação indireta no cotidiano deu uma falsa impressão de inutilidade. O mesmo acontece com as pessoas com deficiência, aparentemente não fazem diferença, mas são elas quem modificam aos poucos as formas de ver o outro e a maneira de sentir a necessidade de transmitir empatia e compaixão. Por conta delas, a sociedade torna-se mais interessada por entender as individualidades existentes em cada um.

5 CONCLUSÃO

O Projeto Letrinha Inclusiva foi realizado pelo PET Biblioteconomia com o intuito de incluir e integrar alunos com deficiência do ensino fundamental do Colégio Universitário (COLUN), trazendo leituras e brincadeiras para diversificar a maneira de aprendizagem dos estudantes com deficiência da instituição. A atividade correu na biblioteca da escola e buscou um ambiente agradável e receptivo para todos os participantes.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Assim, a iniciativa do nosso projeto obteve bons resultados e repercussão entre os sujeitos participantes. Buscou propor a eles entendimento a respeito de metodologias e ideias que trabalhem acerca do cotidiano da pessoa com deficiência, que promovam o combate ao capacitismo e à exclusão desse grupo em meio à sociedade, principalmente dentro do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis; Associação Paulista de Bibliotecários, 1997. Disponível em: <https://abecin.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Sociedade-e-biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ALMEIDA, Luciane Pinho de. A extensão universitária no Brasil. **Diversités Recherches et Terrains**, n. 7. 2015. Disponível em: <https://www.unilim.fr/dire/692>. Acesso: 29 abr. 2023.

BRAGA, Ana Nogueira; BAHIA, Sérgio Rodrigues. A temática da inclusão na formação acadêmica do bibliotecário: abordagem curricular. *In*: COLÓQUIO LUSOBRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 4., CURRÍCULO, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO ESCOLA, 2., 2018, Braga e Paredes de Coura, Portugal. **Anais [...]**. Braga e Paredes de Coura, Portugal, 24 e 25 de Janeiro de 2018, p. 1-11. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/colbeduca/article/view/11457/8235>. Acesso em: 3 jan. 2019.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 261, de 25 de outubro de 2015**. Aprova o texto do Tratado de Marraqueche para facilitar o acesso a obras publicadas às pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/b110756561cd26fd03256ff500612662/6fc68aa50870660983257f09003d285b?OpenDocument>. Acesso em 20 out. 2021

BRASIL. **DECRETO Nº 3.298, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1999**. Brasília, DF: Presidência da República, 1999.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. Curso de Biblioteconomia. Planejamento anual 2023: informação e planejamento. Curso de Biblioteconomia: Programa de Educação Tutorial: São Luís, 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

DINIZ, Isabel. Bibliotecas universitárias inclusivas brasileiras e portuguesas: ações e estratégias. 2019. 549 f. Tese (Doutorado em Multimídia em Educação). Departamento de Educação e Psicologia; Departamento de Comunicação e Arte. Curso de Doutorado em Multimídia em Educação, Universidade de Aveiro.

DINIZ, Isabel; ALMEIDA, Ana Margarida; FURTADO, Cássia. Bibliotecas universitárias em busca de acessibilidade programática: quebra de barreiras (in) visíveis nas políticas de formação e desenvolvimentos de coleções no Brasil e em Portugal. *In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS*, 9, São Luís, 2019. **Anais [...]**, 2005. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2019/images/trabalhos/trabalho_submissaold_777_7775cc5f3c7384a7.pdf. Acesso em: 18 maio. 2023.

FLICK, U. **Introdução à Pesquisa Qualitativa** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

MARCON, Sonia Silva; ELSEEN, Ingrid. Estudo qualitativo utilizando observação participante - análise de uma experiência. **Acta Scientiarum**, v.22, n.2, p.637-647. 2002. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciBiolSci/article/view/2999/2143>. Acesso em: 26 abr. 2023

SALCEDO, D.; STANFORD, J. O incentivo da leitura na biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, BRAPCI, v. 12, n. 1, p. 27-44, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1205>. Acesso em: 10 maio 2023

SERAFIM, Henrique Rabello; ALVES, Ismael Gonçalves. A Constituição de 1988 no Brasil e assistência social: trajetórias da inclusão social e do combate à pobreza. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 40, n. 3, p. 1-11, 27 nov. 2018 Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/40552>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SILVA, Rubens Alves; COSTA, Michelle Assunção; CRIVELLARI, Helena Maria Tarchi. A formação do bibliotecário para atuar na sociedade inclusiva. *In: Anais [...]* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15, Belo Horizonte, Brasil, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/188943>. Acesso em: 18 maio. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

